

QUIXERAMOBIM

CEARÁ



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

QUIXERAMOBIM

CEARÁ

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 5 232 km² (1950); altitude: 199 m; temperatura média em °C das máximas: 32; das mínimas: 25; compensada: 28; precipitação anual: 668,4 mm.*
- ☆ *POPULAÇÃO — 46 843 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 9 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS — Pecuária, cultura e beneficiamento do algodão.*
- ☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 7 automóveis e 25 caminhões.*
- ☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 285 ligações elétricas, 1 hotel, 2 pensões, 1 cinema.*
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 médico no exercício da profissão.*
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 112 unidades escolares de ensino primário fundamental comum.*
- ☆ *FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1955 (milhares de cruzeiros) — receita total: 1 345; receita tributária: 415; despesa realizada: 1 352.*
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.*

O desenho da capa é de autoria de Marcos Vinícios da Rocha

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO a tradição, os primitivos habitantes da região eram os índios quixarás.

Os primeiros civilizados que penetraram as terras do atual Município vieram do Jaguaribe, seguindo o rio Banabuiú. Eram membros das famílias Correia Vieira e Rodrigues Machado, que ali se estabeleceram com fazendas de criar. A povoação parece ter nascido precisamente dessas fazendas.

No ano de 1704, foram concedidas por Carta Régia muitas léguas de terras a vários portugueses e, entre êles, ao portuense Antônio Dias Ferreira. Além das que lhe foram concedidas, adquiriu êste boas terras às margens do rio que o gentio chamava de Ibu, fundando ali a Fazenda de Santo Antônio do Boqueirão. Tratou logo de erigir, nas proximidades da sua casa de morada, uma pequena capela, sob a invocação de Santo Antônio de Pádua, mais tarde Santo Antônio de Quixeramobim.

Com a construção da capela, Antônio Dias Ferreira muito concorreu para o desenvolvimento da região, "atraindo-lhe os moradores".

Vinte e cinco anos mais tarde, a capelinha arruinada era substituída pela Igreja, que seria a futura Matriz da cidade, edificada pelo portuense, "homem solteiro de avultada fortuna, que possuía 20 léguas de terras".

Por muito tempo, foi Quixeramobim apenas uma povoação de pastores, até que, pela Provisão de 15 de novembro de 1755, foi criada a freguesia, sob a invocação de Santo Antônio de Pádua.

Por Carta Régia de 13 de junho de 1789, foi elevada à Vila com o nome de Vila Nova de Campo Maior de Quixeramobim, com o objetivo, segundo a Carta, "de se recolher a ela os vadios, malfeitores e vagabundos, que infestam o País com roubos, assassinatos e tôda qualidade de crimes atrozes, sob pena de serem considerados relapsos e suas prisões recomendadas a tôdas as autoridades civis e militares".

Em 6 de março de 1833, foi instituída a Comarca. Pela Lei n.º 770, de 4 de agosto de

1856, foi elevada à categoria de cidade, com a denominação de Quixeramobim, simplesmente.

E' controvertida a origem do topônimo "Quixeramobim". Várias são as versões. Paulino Nogueira prefere a significação de "carne gorda": quiran, gorda e imbiú, carne. Diz Alencar Araripe que os indígenas chamavam de Kinaré ao rio, e os colonos de Kieramobim — que vem a ser "água barrenta", em virtude de suas águas ficarem muito toldadas nas enchentes. Segundo o Doutor Martius, traduz-se por uma exclamação de saudade: "Oh, meus outros tempos!": *ah!*, *xere* = *oh*, *meus*, e *amobinhê* = *outros tempos*.

Segundo a divisão administrativa vigente no País em 1.º de julho de 1955, o Município é composto de 10 distritos: Quixeramobim, Encantado, Lacerda, Macaoca, Madalena, Manitiba, Passagem, Pirabibu, São Miguel e Uruquê, situação mantida em 30-VI-56.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO de Quixeramobim é o verdadeiro centro do Estado. Está localizado na Zona do Sertão Central, uma das nove zonas em que se divide o Estado.

A cidade fica a 181 km, em linha reta, da Capital Estadual.

São as seguintes as coordenadas geográficas da sede municipal: 5º 11' 57" de latitude sul e 39º 18' 27" de longitude W.Gr.

POPULAÇÃO

SEGUNDO a divisão municipal vigente na época do Recenseamento Geral de 1950, Quixeramobim era, quanto à área terrestre, o 2.º município do Estado do Ceará.

Nos seus 5 232 quilômetros quadrados, contavam-se então 46 843 habitantes (23 538 homens e 23 305 mulheres), o que corresponde à fraca densidade demográfica de 9 habitantes por quilômetro quadrado.

CÔR — Em Quixeramobim há predominância das pessoas que se declararam de cor branca: 26 515.

O grupo dos pretos era o segundo em número: 13 038. O total dos pardos ascendia a 7 042; 248 pessoas não declararam a côr.

NACIONALIDADE — Em 1950, os estrangeiros totalizavam 9 e os brasileiros naturalizados, 2 pessoas.

RELIGIÃO — Dentre os 46 843 habitantes recenseados, 46 599 declararam-se católicos romanos, 79 protestantes, 3 espíritas, 157 pessoas não declararam a que professavam e 5 não tinham religião.

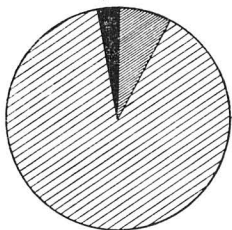
Aglomerações urbanas

EXISTIAM no Município, em 1950, 8 aglomerações urbanas — a cidade e 7 vilas — com os seguintes efetivos de população (quadro urbano e suburbano):

QUIXERAMOBIM	3 052
Manituba	274
Lacerda	228
Macaoca	210
Uruquê	200
Madalena	143
Itatira	122
Pirabibu	47

Localização da população

DE SEUS 46 843 habitantes recenseados em 1950, 2 700 localizavam-se no quadro urbano, 1 576 no quadro suburbano e 42 567 no rural. Como se vê, o Município é preponderantemente rural com 91% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado do Ceará,



QUADRO URBANO		6 %	75% da população localiza-se no quadro
QUADRO SUBURBANO		3 %	rural.
QUADRO RURAL		91 %	

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

NA TABELA a seguir, observa-se a predominância do ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” nas atividades da população local (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	11 269	11 103	166
Indústrias extrativas.....	7	7	—
Indústrias de transformação.....	131	131	—
Comércio de mercadorias.....	260	255	5
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	—	—	—
Prestação de serviços.....	268	129	139
Transportes, comunicações e armazenagem.....	188	184	4
Profissões liberais.....	5	5	—
Atividades sociais.....	88	13	75
Administração pública, Legislativo, Justiça.....	68	60	8
Defesa nacional e Segurança pública.....	10	10	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	15 305	1 474	13 831
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	103	86	17
Condições inativas.....	3 420	2 011	1 409
TOTAL	31 122	15 468	15 654

Por motivos evidentes, do total de 31 122 pessoas é conveniente sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos discriminados (ao todo 18 828 pessoas). Resultam 12 294. As 11 269 pessoas ativas no ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” representam 92% sobre esse último total.

Agricultura, pecuária e silvicultura

CONSTITUI a “agricultura, pecuária e silvicultura” o ramo de atividade que congrega maior número de pessoas em idade ativa.

O Município situa-se num planalto, e tem suas terras cortadas pelo rio Quixeramobim. É região de grandes fazendas de gado. Situado no Polígono das Sêcas, mantém constante luta contra a natureza, que de vez em quando lhe destrói a colheita e dizima o gado.

Apesar de ser um vasto sertão, em que pouco chove, o gado se cria bem, constituindo a pecuária a base econômica do Município, principalmente a criação de gado bovino.

Dos 197 estabelecimentos que exploravam, em 1950, a pecuária, 188 a praticavam em grande escala, abrangendo uma área de 145 794 hectares (98% da área total dos 197 estabelecimentos).

Exploravam também a pecuária, simultaneamente com a agricultura, mais 778 estabelecimentos, dos quais 730 dedicados à agropecuária em pequena escala. Compreendiam êsses últimos uma área de 127 485 hectares, ou seja 57% da área total dos estabelecimentos com modalidade mista de exploração.

Em 31 de dezembro de 1955, a população pecuária do Município, no valor de 87 milhões de cruzeiros, segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, era a seguinte:

	Cabeças
Bovinos	50 000
Eqüinos	5 300
Asininos	6 200
Muares	1 600
Suínos	15 000
Ovinos	11 000
Caprinos	13 000

Quixeramobim destaca-se, também, pela qualidade de seu rebanho, estando muito adiantada a seleção do gado. Existe mesmo, nas terras da primitiva Fazenda do Boqueirão, um Pôsto Agropecuário, destinado ao aprimoramento das raças e separação de sementes agrícolas.

O gado é exportado, especialmente para a Capital do Estado.

Ao lado da pecuária, vem a agricultura, destacando-se o cultivo do algodão, que fornece matéria-prima essencial às indústrias de transformação (beneficiamento do algodão).

Predominam na lavoura os estabelecimentos de pequena escala, isto é, aquêles que apresentaram área de colheita inferior a 20 hectares. Dentre os 296 estabelecimentos agrícolas do Município que abrangiam 27 927 hectares de área, 259 dedicavam-se à lavoura em pequena escala, com 70% da área anterior.

Além dêsses, como já se assinalou, havia em Quixeramobim 778 estabelecimentos com modalidade mista de exploração.

A agricultura do Município resume-se praticamente no algodão.

Em 1955, os principais produtos agrícolas foram os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Algodão (1).....	39 192	86,08
Cana-de-açúcar.....	1 800	3,95
Milho.....	1 540	3,38
Laranja.....	850	1,87
Feijão.....	780	1,71
Mandioca.....	420	0,92
Outros.....	947	2,09
TOTAL.....	45 529	100,00

(1) Algodão arbóreo e algodão herbáceo.

Em "outros" estão incluídos: banana, melancia, mamona, côco-da-Bahia, arroz com casca e tangerina.

Como se vê, 90% de tôda a produção agrícola do Município são representados pelo algodão, que teve o seguinte desenvolvimento no período 1950/55:

ANOS	Quantidade (arrôba)	Valor (Cr\$ 1 000)
1950.....	260 000	19 500
1951.....	148 500	22 745
1952.....	85 800	8 580
1953.....	132 000	13 200
1954.....	222 600	23 373
1955.....	326 600	45 529

Os principais mercados consumidores dos produtos agrícolas do Município são Fortaleza, Campina Grande (PB), Recife (PE) e Mossoró (RN).

O Censo Agrícola de 1950 apurou no Município 1 278 estabelecimentos recenseados com uma área total de 402 413 hectares, sendo o Município o 4.º de maior área agropastoril do Estado:

	Área (ha)
Quixadá	664 849
Tauá	599 692
Santa Quitéria	411 989
QUIXERAMOBIM	402 413

Havia predominância no Município de terras destinadas a pastagens (15% do total). A percentagem referente à lavoura é de 5%.

Indústrias de transformação

A INDÚSTRIA predominante em Quixeramobim é a têxtil (beneficiamento do algodão), em decorrência das atividades agrícolas.

A tabela a seguir permite verificar as principais indústrias do Município, em ordem decrescente de valor:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos (1.º)	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (2)	
			(Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Têxtil.....	5	38	11 805	75,33
Produtos alimentares.....	5	21	1 848	11,79
Bebidas.....	3	23	946	6,04
Transformação de minerais não metálicos.....	5	14	92	0,59
Outras.....	5	23	980	6,25
TOTAL (1).....	23	119	15 671	100,00

(1) Foram omitidos os dados relativos às indústrias extrativas, madeira, química e farmacêutica e serviços industriais de utilidade pública, a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos no total.

(2) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

Em 1954, a produção industrial ascendeu a 29 milhões de cruzeiros.

Os principais estabelecimentos industriais do Município são: a Usina Teotônio, Usina São Joaquim, Usina Damião, Usina Santa Madalena, Usina São Francisco, Usina Naider. Em vias de conclusão, cita-se a Usina Carneiro, próxima à estação da Rêde Viação Cearense.

Há ainda, entre outros, aproximadamente 50 estabelecimentos de laticínios, que fabricam queijo e manteiga, 7 de fabricação de farinha de mandioca, 3 de tijolos e telhas.

MEIOS DE TRANSPORTE

QUIXERAMOBIM é servido pela Estrada de Ferro de Baturité, da Rêde de Viação Cearense e liga-se às cidades vizinhas e às Capitais Estadual e Federal por intermédio dos seguintes meios de transporte:

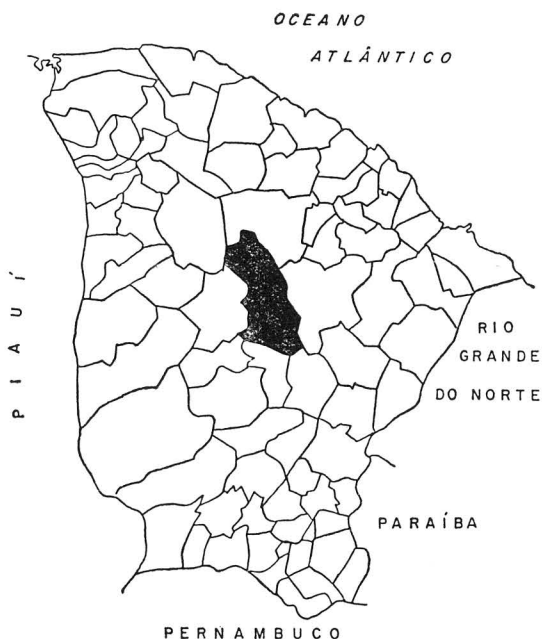
Boa Viagem — Rodoviário: 72 km.

Canindé — 1) Rodoviário: 132 km; 2) Misto — a) ferroviário: 48 km; b) rodoviário: 108 km.

Pedra Branca — 1) Rodoviário: 86 km.

Quixadá — 1) Ferroviário: 48 km; 2) Rodoviário: 47 km.

Santa Quitéria — Rodoviário: 214 km.



Senador Pompeu — 1) Ferroviário: 53 km; 2) Rodoviário: 60 km.

Solonópole — 1) Rodoviário: 109 km; 2) Misto — a) ferroviário: 53 km; b) rodoviário: 56 km.

Capital Estadual — Ferroviário: 238 km.

Capital Federal — via Fortaleza, já descrita. Daí ao DF: 1) Marítimo: 2 880 km; 2) Aéreo: 2 481 km; 3) Rodoviário, via Feira de Santana, BA: 2) 2 874 km.

COMÉRCIO LOCAL

EM 1.º-I-1950, segundo elementos do Censo Comercial, existiam no Município 186 estabelecimentos comerciais, dos quais 167 varejistas e 19 atacadistas. As pessoas ocupadas nesses estabelecimentos somavam 250, assim discriminadas: 193 nos estabelecimentos varejistas e 57 nos atacadistas.

Quanto ao comércio varejista, Quixeramobim, com 10 958 milhares de cruzeiros, é o 9.º centro comercial do Ceará, onde as vendas em todo o varejo alcançaram 1 189 milhões de cruzeiros.

Em relação ao comércio atacadista, a posição é mais modesta, sendo o 13.º centro comercial, com 10 836 milhares de cruzeiros contra o total estadual de 1 594 milhões de cruzeiros.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS censitários de 1950 revelam a situação do Município quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	8 891	28,57
Não sabem ler e escrever.....	22 068	70,91
Sem declaração.....	163	0,52
TOTAL.....	31 122	100,00

Eram alfabetizadas no Município 29% das pessoas presentes de 10 anos e mais.

A percentagem de alfabetização correspondente ao Estado atinge 31%.

Ensino primário

EM 1950 existiam, no Município, 69 unidades escolares de ensino primário fundamental comum nas quais, no início do mesmo ano, estavam matriculadas 2 727 crianças.

Confrontam-se, na tabela a seguir, as crianças matriculadas com o contingente das que estão em idade escolar (pessoas de 7 a 14 anos):

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Ceará	Município de Quixeramobim
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	585 667	10 761
Unidades escolares de ensino primário fundamental comum (1950).....	3 436	69
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	165 161	2 727

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 28% no Estado e era de 25% em Quixeramobim (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

Em 1956, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal, o número de unidades escolares elevou-se para 112.

FINANÇAS PÚBLICAS

No PERÍODO 1950/55, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	722	297	707	+ 15
1951.....	822	387	721	+ 101
1952.....	932	408	818	+ 114
1953.....	1 478	485	1 646	- 168
1954.....	1 236	360	1 178	+ 58
1955.....	1 345	415	1 352	- 7

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/55, segundo a mesma fonte:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	996	1 247	722
1951.....	1 155	1 940	822
1952.....	1 334	2 047	932
1953.....	1 490	2 193	1 478
1954.....	1 664	2 708	1 236
1955.....	755	3 834	1 345

DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE está edificada à margem esquerda do rio Quixeramobim, que nesse ponto é dominado por um longo viaduto da Estrada de Ferro Baturité, a qual corta o Município de norte a sul e o serve desde 1894. A ponte é de estrutura metálica e foi fundida na Bélgica.

Quixeramobim dispõe de um Observatório Meteorológico, instalado a 1.º de janeiro de 1896, de grande importância para as pesquisas climatológicas do País.

Há no Município vários açudes, entre eles o da Comissão, concluído em 1888, e que é ainda hoje uma das principais aguadas públicas da cidade. Há também o Açude Itapuca, localizado na Fazenda Sabonete.

Contam-se na cidade 45 logradouros. Há 7 509 m² de pavimentação a paralelepípedos. Existiam em 1954, nas zonas urbana e suburbana, 877 prédios. A iluminação pública serve a 23 logradouros e a domiciliária conta 244 ligações. A produção de energia elétrica do Município é de 98 000 kW.

Dignas de nota são as igrejas. A Matriz de Santo Antônio de Pádua, situada na principal praça da cidade, em 1870 já estava em visitação pública. Tôdas as imagens e alfaias de grande valor foram importadas de Portugal, por Antônio Dias Ferreira. Tendo sofrido reformas, que se concluíram em 1916, a atual Matriz conserva a estrutura fundamental da construção barroca do século XVIII. Cita-se também a igreja do Rosário, concluída em 1783, na qual se celebrava, com grande pompa, a festa do Dia dos Reis.

Quixeramobim se movimenta durante os festejos consagrados a Santo Antônio de Pádua, realizados entre os dias 30 de maio a 13 de junho.

Suas praças são amplas: a Praça Santo Antônio, onde se ergue a imponente Matriz; a Praça Nossa Senhora de Fátima, onde se encontra um artístico monumento comemorativo da passagem da Imagem Peregrina por aquela cidade.

Localizada nos fundos da Matriz de Santo Antônio de Pádua, encontra-se a Casa de Câmara e Cadeia, construção do século XIX.

O prédio pertence aos herdeiros de Inácio Pantaleão de Freitas. Há, também, a Cadeia Pública atual, construção levada a efeito no ano de 1942 e situada no Bairro do "Alto do Açude".

Existem uma Agência Postal-Telegráfica e a Agência da Rêde Viação Cearense. Há, também, um campo de pouso.

No setor da assistência social, conta com o Pôsto de Puericultura, o Pôsto de Saúde, a Sociedade de São Vicente de Paulo e a Sociedade "Pão dos Pobres".

Há em circulação o periódico quinzenal "O Quixeramobim", editado sob a direção do Grêmio Lútero-Recreativo D. Quintino.

Recentemente foi inaugurado um Pôsto Florestal.

Instalada no Município acha-se uma Agência de Estatística, órgão componente do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.^a série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinqüenta e seis.